

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**INTERCÂMBIO UFMS-MFRB, LEVANTAMENTO DOS ARQUIVOS DA
ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL EM BAURU-SP**

Bruno Silva Ferreira (brunosf.89@gmail.com)

Douglas Alves Ruzzon (ruzzondouglas@gmail.com)

Fabiana Ferreira Rocha (fabianarocha.bauru@gmail.com)

Eliane Guaraldo (elianeguaraldo@gmail.com)

O presente trabalho apresenta o resultado do Intercâmbio Cultural firmado por meio da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS) entre o Museu Ferroviário Regional de Bauru (MFRB) e a Fundação Universidade Federal de

Mato Grosso do Sul (UFMS) representada pelo Laboratório de Pesquisa e Documentação em Arquitetura e Urbanismo (au.DOC) com recurso disponibilizado através da concessão de apoio financeiro a ações culturais (Termo de Execução Cultural n. 4477/2027) contemplada pelo edital n. 004/2025, com fundos oriundos da Política Nacional Aldir Blanc, lei n. 14.399/2022, nos termos dos decretos n. 11.740/2023 e n. 11.453/2023.

A escolha do tema decorre da importância da memória ferroviária no contexto social e cultural brasileiro e sul-mato-grossense. O Brasil possui uma rica história ligada à ferrovia, que desempenhou um papel crucial no desenvolvimento das cidades e na formação da identidade nacional. O MFRB dispõe do maior acervo de documentos históricos relativos à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB). Dado o volume de documentos existente e o contingente reduzido de funcionários, grande parte deste material não se encontra indexada. O presente projeto teve, portanto, a finalidade de identificar todo e quaisquer documentos para a realização da digitalização e catalogação.

A coleta de dados foi realizada em dois períodos de 15 dias em outubro de 2025 e janeiro de 2026. Este projeto justificou-se ainda pela necessidade de fornecer material que pudesse promover a formação continuada de profissionais que atuem em áreas relacionadas ao patrimônio, bem como pelo fortalecimento dos vínculos entre universidades e museus, contribuindo para consolidação da cultura de preservação.

A sistematização transforma os dados antes isolados em dados pesquisáveis. Esta etapa foi fundamental, pois, para futuras consultas será possível precisar com maior acurácia o momento de criação do documento e onde este se encontra arquivado. A tabela dinâmica permite correlacionar de forma rápida os documentos agrupados por temas, períodos, ocorrência, localidade e outras mais que convier no momento da elaboração.

Os dados obtidos foram compilados em um relatório e disponibilizados entre instituições ora citadas, além delas a Fundação Municipal de Cultura de Campo Grande (FUNDAC) representada pelo Arquivo Histórico de Campo Grande

(ARCA), o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul (IHG-MS), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de Mato Grosso do Sul (IPHAN-MS) e a Associação dos Ferroviários, Aposentados, Pensionistas, Demitidos e Idosos (AFAPEDI).

Palavras-chave: estrada de ferro noroeste do brasil; museu ferroviário regional de bauru; fundação universidade federal de mato grosso do sul; laboratório de pesquisa e documentação em arquitetura e urbanismo; digitalização;.